

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Virgem. Somos educados para servir nossos próprios e autocentrados interesses e, na melhor das hipóteses, ansiamos fazer o bem a outrem depois de nos sentirmos seguros e confortáveis o suficiente para atender as demandas alheias sem perturbar as nossas, e assim acontece que esse momento acaba sendo adiado infinitamente, porque novos problemas surgem no caminho. Ideal seria que fôssemos educados para nos servirmos mutuamente, para facilitarmos a vida de todas as pessoas, conhecidas e anônimas, com que nos relacionamos todos os dias porque, em última instância, somos humanos porque potencialmente representamos alguma utilidade no Universo, somos instrumentos da Vida em que nos movimentamos e experimentamos ser, um destino que corrompemos a golpes de egoísmo e autocentramento, convencidos de que fazemos a coisa certa.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Retorne às raízes, procure fazer contato com tudo que faça você se sentir num ambiente familiar, o qual nem sempre é constituído pelas pessoas que chamamos de familiares, às vezes muito pelo contrário. Familiaridade.

TOURO
21/04 a 20/05

Você não precisa encontrar, de imediato, uma razão para o que acontece, apenas participar, desfrutando do que merecer e tomando distância do que lhe seja antipático. Pensar demais estragaria o regozijo disponível.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Os assuntos financeiros, mesmo não sendo provedores de alegria e leveza, são necessários e requerem atualmente sua atenção, para ser atualizados em nome de você obter mais segurança e conforto nas próximas semanas.

CÂNCER
21/06 a 21/07

O acréscimo de energia circulando pelo seu corpo e alma há de servir para você tomar as iniciativas que foram adiadas nas semanas anteriores, por sentir que não era o momento certo. Agora é o tempo certo.

LEÃO
22/07 a 22/08

Tudo que você presente é possível acontecer, mas nada cairá em sua horta do céu sem que você atue de alguma maneira firme e vigorosa, para manter mínimo controle sobre o andar da carruagem. Tudo isso é possível.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Procure ter boa disposição para fazer contatos sociais, porque nesta parte do caminho as melhores oportunidades resultariam de você transitar à vontade pelo barulho social, mesmo no meio de pessoas que não prefira.

LIBRA
23/09 a 22/10

Se aparentemente está tudo certo, por que raios a alma é invadida por ansiedades sem forma? Talvez seja resultado das experiências traumáticas do passado, mas de toda maneira é bom resistir. Coisas boas vêm vindo.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O dinamismo crescente aponta na direção de que seja propício você colocar suas cartas sobre a mesa, com transparência e sinceridade, porque assim as pessoas também se sentiriam motivadas a fazer o mesmo. Abertura.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Nem sempre a ousadia dá bons resultados, às vezes você poderia se aquietar e deixar passar o que pareceria ser uma oportunidade, mas que na verdade não passa de uma encrenca. Selecionar as experiências é necessário.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A vida social requer investimentos de tempo e energia aos quais nem sempre sua alma está disposta, mas agora é quando a vida social traria para você oportunidades que, de outra maneira, não seriam percebidas.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A excitação da perspectiva de novos e interessantes projetos dá lugar agora ao infinito de tarefas imprescindíveis para colocar em pé tudo que seja do seu interesse. Dedique-se a isso com carinho e boa vontade.

PEIXES
20/02 a 20/03

O melhor da vida é o que pode ser compartilhado, seja com as pessoas próximas e conhecidas, ou eventualmente com quem você encontra de casualidade no meio dos eventos cotidianos. Compartilhar multiplica o regozijo.

ARTES CÊNICAS

Lirismo e memória



Dicionário das coisas que nunca existiram: desconexão com a realidade

» NAHIMA MACIEL

Com um texto escrito por Alexandre Ribondi em 2014 e encenado em várias versões pela companhia do diretor, a Casa dos Quatro abre as portas hoje com uma nova montagem de *Dicionário das coisas que nunca existiram*, em cartaz até amanhã e com direção de Morillo Carvalho, que também está no elenco ao lado de Hellen Cris.

Dicionário é um texto lírico e delicado sobre a perda de memória e a doença de Alzheimer. Faz parte do repertório da companhia desde 2015, quando Ribondi experimentou uma montagem em oficina para uma turma de alunos da qual Hellen fazia parte. Mais tarde, Morillo, que fundou com o diretor a Casa dos Quatro, juntou-se ao grupo e sugeriu, em 2016, que o texto ganhasse o palco em montagem independente e sem o cunho didático. Foi a primeira peça apresentada no espaço inaugurado em 2017 e passou por quatro temporadas com propostas diferentes. “Na última temporada, em 2024, ele (Ribondi) já tinha falecido”, conta Carvalho. “Agora, a gente volta com uma montagem com direção minha e da Hellen, com paginação nova e cenário diferente.”

As montagens anteriores de *Dicionário* sempre foram construídas em torno de uma leitura muito realista da dramaturgia, tanto na atuação quanto na cenografia. “Agora, o realismo está mais na atuação do que em qualquer outro elemento”, avisa Carvalho. “A poesia do Ribondi tem uma força lírica grande, a forma como ele interpreta o mundo

desconecta a gente um pouco da realidade.” Hellen Cris vive dona Irene, a protagonista, uma mulher que precisa lidar com a perda gradual da memória imposta pelo mal de Alzheimer. O texto se debruça sobre uma visão de mundo que opõe ausência e presença.

Dona Irene está doente e tem um filho para o qual nem sempre esteve presente. No início, um encontro entre os dois é um ponto de partida para abordar outras temáticas que vão além da doença. Abandono parental e etarismo surgem como temas e como recursos poéticos para uma dramaturgia que transita entre os conflitos familiares e a vivência da finitude humana. “Mas sem ser panfletário”, garante Morillo Carvalho.

Há várias metáforas bonitas no texto de Ribondi e a mais lírica talvez seja o momento em que a personagem compara os lapsos de memória à queda em uma panela de algodão-doce. Dona Irene explica para o público que as lacunas impostas pela doença são como escalar a borda da panela, enxergar o mundo lá fora e escorregar novamente para perder a visão em meio aos fios de açúcar do algodão-doce.

DICIONÁRIO DAS COISAS QUE NUNCA EXISTIRAM

De Alexandre Ribondi: Direção: Hellen Cris e Morillo Carvalho. Hoje, às 20h, e amanhã, às 19h, no Teatro Ribondi, na Casa dos Quatro (SCLRN 708 Bloco F Loja 01, Rua das Oficinas). Ingressos: R\$ 60 e R\$ 30 (meia), pelo Sympla

CRUZADAS

Fernando de Noronha e Atol das Rocas (BR)		O continente das monções Grama		Pequena frigideira de barro alongada	Ação dificultada pela hipermetropia	Interação básica do tratamento humanizado na área da Saúde	
O partido conservador Likud, pelo país onde foi fundado						Conjunção aditiva	Divisão administrativa do Executivo estadual
						"Assento" do cavaleiro	
Usuário do SAC de empresas				Designação iorubá da mãe de santo			Desprovida de conteúdo
Game que retrata uma guerra interestelar	Steve (?), guitarrista	Taxa (Econ.)			Repreensão silenciosa (fig.)		
			Brisa				
			Guloseima natalina				
Canções de (?), poemas épicos da França medieval		Ginger (?), refrigerante de gengibre				(?) que enfim: finalmente!	
Conspiração							Nome da letra muda do nosso alfabeto
		Érbio (símbolo)			Funcionário da limpeza urbana (bras.)		
Acolá Que perdeu a voz							Local de trabalho do camelo
		Dela é feito o arco do violino			Pano desgastado		
					Laje de túmulos		
O maior mamífero terrestre brasileiro	Carvão, em inglês					Veste de juizes	Esposa de governante indiano
	Lago cazaque					Urânio (símbolo)	
Anverso da coroa, na moeda				Peixe conhecido como "cascudo"			
			Mar, em inglês				
			Clinica alimentar				Isto é (abrev.)
Junta Administrativa de Recursos de Infrações (sigla)						Estalagem, em inglês	
	Neto de imigrantes japoneses					50, em romanos	
Item da cesta básica							

BANCO 3/ale — inn — sea — val. 4/anta — coal — halo. 5/gesta. 8/ialorixá. 52

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

B	N	E	T	E					
C	O	V	A	L	E	N	T	E	
P	I	T	O	C	O	B	I	T	
N	U	C	A	C	A	R	A		
R	E	C	A	R	G	A	O	N	
M	A	L	A	N	E	L	O		
A	T	M	L	S	E	L			
V	I	U	V	A	A	T	A	S	
T	E	T	A	P	A	J			
M	A	N	J	E	R	I	C	A	O
L	O	A	C	A	A	P	O		
I	I	R	A	R	I				
A	V	I	A	D	O	R	E	S	
N	O	S	S	A	E	R	A		
B	O	S	S	A	L	U	A	S	

SUDOKU DE ONTEM

6	7	8	4	1	5	2	3	9
5	2	4	6	3	9	8	7	1
9	3	1	2	8	7	6	5	4
7	9	6	1	2	4	3	8	5
3	1	2	7	5	8	9	4	6
8	4	5	9	6	3	1	2	7
1	5	9	3	4	2	7	6	8
4	6	3	8	7	1	5	9	2
2	8	7	5	9	6	4	1	3

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

NÃO AMIGA NÃO TEMAS
meu coração;
é apenas um chapéu surrado
que humildemente estendo
para colher um pouco de tua alegria
de tua graça distraída
de teu dia

Francisco Alvim

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

5	3			4				
6			8				5	
	7		3					
			1	3		2		
1	2							7
			6				4	
7	5				6			
		9		5				
	8				2			1

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net